

4º Trimestre de 2023 | EBD ADULTOS

Lição 01: A Grande Comissão – Um Enfoque Etnocêntrico

TEXTO ÁUREO

E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura (Mc 16:15)

VERDADE PRÁTICA

A ordem imperativa de Jesus aos seus discípulos aponta para a universalidade da pregação do Evangelho no mundo.

LEITURA DIÁRIA

Segunda	Mt 9.37,38	A seara é a grande e são poucos os ceifeiros ³⁷ Então, disse aos seus discípulos: A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros. ³⁸ Rogai, pois, ao Senhor da seara, que mande ceifeiros para a sua seara.
Terça	Rm 15.20	Esforzando- se para pregar onde Cristo não foi anunciado ²⁰ E desta maneira me esforcei por anunciar o evangelho, não onde Cristo foi nomeado, para não edificar sobre fundamento alheio
Quarta	Lc 24.49; At 1.8	Cheios do Espírito para cumprir a Grande Comissão ⁴⁹ E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder. ⁸ Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra.
Quinta	Gn 3.15; 6.11-14; Gn 12.3	Deus deseja alcançar os povos do mundo inteiro ¹⁵ E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar. ¹¹ A terra, porém, estava corrompida diante da face de Deus; e encheu-se a terra de violência. ¹² E viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra. ¹³ Então disse Deus a Noé: O fim de toda a carne é vindo perante a minha face; porque a terra está cheia de violência; e eis que os desfarei com a terra. ¹⁴ Faze para ti uma arca da madeira de gofer; farás compartimentos na arca e a betumarás por dentro e por fora com betume. ³ E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra.
Sexta	At 9.15; 16.5; 22.14,15,21	A missão da Igreja de expandir o Reino de Deus em todas as nações ¹⁵ Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis e dos filhos de Israel. ⁵ De sorte que as igrejas eram confirmadas na fé, e cada dia cresciam em número. ¹⁴ E ele disse: O Deus de nossos pais de antemão te designou para que conheças a sua vontade, e vejas aquele Justo e ouças a voz da sua boca. ¹⁵ Porque hás de ser sua testemunha para com todos os homens do que tens visto e ouvido.

²¹ E disse-me: Vai, porque hei de enviar-te aos gentios de longe.

Sábado Lc 24.46-49

Arrependimento para o perdão dos pecados

⁴⁶ E disse-lhes: Assim está escrito, e assim convinha que o Cristo padecesse, e ao terceiro dia ressuscitasse dentre os mortos,

⁴⁷ E em seu nome se pregasse o arrependimento e a remissão dos pecados, em todas as nações, começando por Jerusalém.

⁴⁸ E destas coisas sois vós testemunhas.

⁴⁹ E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder.

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Mateus 28

19 – Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

20 – ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Amém!

Marcos 16

15 – E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.

16 – Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.

17 – E estes sinais seguirão aos que crerem: em meu nome, expulsarão demônios; falarão novas línguas;

18 – pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e imporão as mãos sobre os enfermos e os curarão.

OBJETIVOS DA LIÇÃO



Conceituar "A Grande Comissão"



Explicar Missões Transculturais



Afirmar a visão global do Evangelho no mundo

RESUMO DOS PONTOS E SUBPONTOS DA LIÇÃO

I – A GRANDE COMISSÃO

- 1- O que é a Grande Comissão?
- 2- A questão cultural
- 3- A ordem de fazer discípulos em todas as nações
- 4- A eficácia e os objetivos da Grande Comissão

II – MISSÕES TRANSCULTURAIS

- 1- Conceito
- 2- Visão transcultural da Bíblia



3- Barreiras nas Missões Transculturais

III – VISÃO GLOBAL DO EVANGELHO NO MUNDO

- 1- Evangelização e Discipulado.
- 2- Arrependimento e capacitação do Espírito.

INTRODUÇÃO

Neste trimestre, estudaremos a respeito da obra missionária. É um convite a refletir sobre o imperativo de nosso Senhor Jesus para pregar o Evangelho a toda a criatura. Por isso, nesta primeira lição, nosso propósito é esclarecer a respeito da Grande Comissão, conceituar e desenvolver o tema das Missões Transculturais e apresentar uma visão global da mensagem do Evangelho no mundo. Veremos que missões é uma ordem divina e que Deus conta com cada crente para dizer “sim” à obra que Ele iniciou por intermédio de seu Filho, o Senhor Jesus Cristo.

Palavra-Chave: ETNIA

I – A GRANDE COMISSÃO

- 1- O que é a Grande Comissão? É o mandamento do Senhor para a sua Igreja proclamar o Evangelho a todas as nações. Esse mandamento tem rastros no Antigo Testamento (Is 45.22; cf. Gn 12.3) e está fundamentado no Novo (Mt 9.37,38; 28.19; At 1.8). Dessa forma, a Grande Comissão pode ser melhor compreendida como uma ordem pós-ressurreição de Jesus Cristo dada aos seus discípulos (Mt 28.18-20; Mc 16.15-20; Lc 24.46-49; Jo 20.21-23; At 1.4,5,8). A respeito dela, James Hudson Taylor, missionário inglês na China por 51 anos, disse: “A Grande Comissão não é uma opção a ser considerada. É um mandamento a ser obedecido”.

Na realidade o objetivo desta grande comissão é uma grande convocação de Jesus para o anúncio das boas novas, pois trata-se de um mandamento de Deus para alcançar todos os povos da terra, pois é um mandamento a ser obedecido e esta tarefa cabe a Igreja de Cristo aqui na terra, é um chamamento ao arrependimento.

- 2- A questão cultural. O “Ide” de Jesus significa também atravessar fronteiras. Nesse caso, anunciar o Evangelho em uma cultura diferente é o grande desafio da obra missionária. Logo, não devemos desprezar a cultura de um povo a quem pretendemos evangelizar, nem impingir-lhe a nossa (1 Co 1.1,2). Entretanto, a cultura de um povo deve ser avaliada e provada pelas Escrituras. Se por um lado a cultura

é rica em beleza e bondade, pois o homem foi criado à imagem e semelhança de um Deus bom e amoroso; por outro, em consequência da Queda, ela foi manchada pelo pecado e, em parte, dominada por ações demoníacas. Portanto, estejamos prontos a pregar o Evangelho além de nossas fronteiras! Preparemo-nos para esse desafio!

Em relação á cultura ainda é um grande desafio pois nos dias atuais existem barreiras que confrontam o Evangelho diante da cultura de um determinado povo ou comunidade, porém a Bíblia nos é enfática orientando que o evangelho deve ser pregado em tempo e fora de tempo, o mesmo deve ser pregado com muito cuidado e sabedoria para que a porta não feche completamente.

- 3- A ordem de fazer discípulos em todas as nações. A palavra "nação" é a tradução do termo ethnos, que se refere a grupos étnicos e não primariamente a países. Um país é uma nação politicamente definida, já a etnia é um povo culturalmente definido com uma língua e uma cultura próprias. De acordo com alguns museólogos, há no mundo 24.000 etnias. Quase a metade desse total ainda não foi evangelizada. Será que isso não nos comove? Há milhões de pessoas que ainda não ouviram o Evangelho de Cristo. É urgente e imperioso o clamor do apóstolo Paulo: "Esforçando-me deste modo, por pregar o evangelho, não onde Cristo já foi anunciado" (Rm 15.20 – NAA).

Em relação as Etnias, não são quaisquer pessoas que podem ou devem pregar o evangelho a estes pois, exige cautela no que diz respeito a Apologética, não se deve pisar em solo sem conhecimento de onde se está pisando, deve-se ter conhecimento das raízes, costumes deste grupo, povo ou comunidade para de forma sábia pregar de foram tranquila o evangelho sem escandalizar nem ferir de forma direta os costumes deste povo. O apóstolo Paulo se fez de tolo para ganhar os tolos (1 Co 9.22)

- 4- A eficácia e os objetivos da Grande Comissão. Para ser eficaz e cumprir os seus objetivos, a Grande Comissão deve ser executada por pessoas cheias do poder do Espírito Santo (Lc 24.49; At 1.8), pois é Ele que convence a pessoa do pecado (Jo 16.8), regenera o pecador (Tt 3.5) e capacita os homens a confessarem Jesus como Senhor (1 Co 12.3).

É bom lembrar que não é qualquer pessoa que o Espírito Santo de Deus se utiliza para este negócio, ou seja, um dos requisitos é ser cheio do Espírito Santo pois ele o prepara para tal ofício, daí exige dedicação e uma vida de oração para que no abrir da sua boca o mesmo possa atuar e convencer o ouvinte.

Nesse sentido, a Igreja estará pronta para atingir os seguintes objetivos da Grande Comissão:

- 1) Proclamar o Evangelho em palavras e ações a toda criatura;
- 2) Discipular os novos convertidos, tornando-os fiéis seguidores de Cristo;
- 3) Integrá-los espiritual e socialmente na igreja local, a fim de que cresçam na graça e no conhecimento por intermédio da ação do Espírito Santo em sua vida, desfrutando sempre da comunhão dos santos.

SINOPSE I

A Grande Comissão é um chamado para anunciar o Evangelho a cada criatura e em qualquer lugar.

AUXÍLIO MISSIONOLÓGICO

"A TAREFA MISSIONÁRIA É BÍBLICA

[...] O que se aplica a missões é certamente aplicável ao missionário. Não somos enviados como missionários meramente para propósitos de amizade ou para demonstrar a singularidade dos cristãos no corpo de Cristo. Essas são verdades preciosas e pertencem ao domínio da genuína vida cristã, mas somos enviados principalmente para compartilhar com o mundo os grandes benefícios do cristianismo. Somos testemunhas de Cristo; somos embaixadores de Cristo; somos pregadores do Evangelho de Deus e portadores da mensagem de Deus para a humanidade. Nossa mensagem está contida em um livro, a Bíblia.

Felizmente, suportamos o desdém do mundo por sermos pessoas de um Livro, os mensageiros de uma mensagem antiga. O desafio de um cristão é ser um 'missionário', um 'enviado', comissionado pelo Espírito Santo através da igreja (At 13.4) para ser testemunha de Cristo e proclamar a mensagem revelada do ato redentor de Deus em Cristo Jesus. Isso, claro, requer um conhecimento absoluto da mensagem como é encontrada na Bíblia, e uma familiarização íntima e pessoal com Cristo" (PETERS, George W. Teologia Bíblica de Missões. 1.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2000, p.195).

II – MISSÕES TRANSCULTURAIS

- 1- Conceito. O prefixo trans vem do latim e tem o sentido de "movimento para além de" e "através de". Em linhas gerais, Missões Transculturais são transpor uma cultura para levar a mensagem do Evangelho. Essa mensagem não pode se restringir a uma

cultura somente, mas alcançar todos os quadrantes da Terra, onde quer que esteja uma etnia que ainda não tenha ouvido falar das Boas-Novas.

Na verdade, a pregação das boas novas tem cunho universal e vai além da cultura, usos e costumes pois é a mensagem de salvação do céu e não se prende a um só povo, nação, língua ou cultura a mensagem é universal.

2- Visão transcultural da Bíblia. Quando se fala em missões transculturais, a Bíblia Sagrada é o padrão a ser seguido. O Antigo Testamento registra a revelação de um Deus missionário. Em pelo menos três ocasiões específicas, no livro de Gênesis, Ele tratou com toda a humanidade e não somente com uma nação (Gn 3.15; 6.11-14; Gn 12.3). Nesse sentido, Missões Transculturais têm esse mesmo apelo e são parte fundamental da missão da Igreja, pois esta é uma agência executiva de missões. Deus não escolheu outra instituição, por mais poderosa financeiramente que seja para esse empreendimento. Entretanto, Ele escolheu a sua Igreja, estabelecendo-a na Terra com a missão de expandir seu reino para todas as nações (At 9.15; 16.5; 22.14,15,21; 26.16-18).

Deus fala com o homem no Antigo Testamento através de Moisés e da Lei que foi instituída para ditar o padrão de vida normal ao ser humano e de obediência, diante de Deus onde tinham o próprio Deus como SENHOR e LÍDER, e no Novo Testamento, que é continuidade do Antigo, Jesus é apresentado como cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (Jo 1:29), mas tanto o Antigo como o Novo Testamento ambos tem Jesus Cristo como tema central para a mudança de vida e transformação.

3- Barreiras nas Missões Transculturais. Há barreiras complexas para a evangelização do mundo e a Igreja precisa conhecê-las e preparar-se para realizar sua tarefa missional. As barreiras são inúmeras.

Vejam os:

- a) Barreiras geográficas: novas nações e novas culturas;
- b) Barreiras culturais: valores de vida, costumes e hábitos;
- c) Barreiras econômicas: diferenças de moeda e comércio;
- d) Barreiras linguísticas: as línguas nativas;
- e) Barreiras religiosas: Islamismo, ateísmo, materialismo, secularismo etc. Os apóstolos enfrentaram essas mesmas barreiras. Mas, na força do Espírito Santo, o Evangelho saiu de Jerusalém e alcançou os "confins da Terra". Esse mesmo Espírito está com a Igreja do presente século para confirmar a nobre missão de proclamar o Evangelho.

É necessário que haja um profundo preparo apologético em relação às Missões Transculturais. Quem vai para tal lugar, etnia e etc, pois isso exige um estudo de conhecimento profundo para poder chegar a estes de forma mais sábia, deve-se conhecer as raízes para poder aplicar de forma correta o remédio na planta ou seja a pregação do Evangelho (At. 11.21,22).

SINOPSE II

As Missões Transculturais passam pelo desafio cultural dos povos nativos.

III – VISÃO GLOBAL DO EVANGELHO NO MUNDO

1- Evangelização e Discipulado. Em Mateus 28.18-20, percebemos uma ênfase em “fazer discípulos”. Ora, fazer discípulos é uma ordem baseada na relação de um mestre com o seu discípulo. Nessa ordem está subentendido que a missão não se dá em apenas um ato, um momento. Fazer discípulo, conforme as Escrituras, demanda tempo. Nosso Senhor passou pelo menos três anos forjando o caráter dos seus discípulos. Por outro lado, em Marcos 16.15-20, percebemos uma ênfase na “proclamação” e no “anúncio”. A tarefa missional leva em conta a proclamação pública do Evangelho ao mesmo tempo em que atua na formação permanente do novo convertido. Evangelização e discipulado não são excludentes, mas duas faces da mesma missão.

Fazer discípulos significa ensinar o que Jesus ensinou e viver de forma a ser seguido seguindo o exemplo de Jesus e dando o mesmo exemplo. A Igreja cresce de dentro para fora, ou seja, primeiro buscam poder do alto e preparação no Espírito Santo para depois Evangelizar as boas novas de salvação. (Lc 24.49)

2- Arrependimento e capacitação do Espírito. Na Missão Transcultural, a mensagem missionária tem de levar em conta o apelo ao arrependimento para o perdão dos pecados (Lc 24.46-49). Esse apelo deve estar sob a autoridade de Jesus, que tem por objeto “sermos [suas] testemunhas”, no poder do Espírito Santo, “tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra” (At 1.8). Nesse sentido, devemos estar prontos para anunciar a mensagem de Jesus sob a capacidade do Espírito Santo, conforme lemos em Atos dos Apóstolos, rogando que os pecadores se arrependam e creiam no Evangelho (Mc 1.15).

Ora, sem arrependimento não existe perdão, logo a mensagem a ser pregada deve ser o arrependimento, só através do arrependimento o ser humano tem a

capacidade de reconhecer o poderio de Cristo e chegar ao pleno conhecimento da verdade. "Arrependei-vos e crede no Evangelho".

SINOPSE III

A proclamação do Evangelho leva em conta a evangelização, o discipulado, o arrependimento e a capacitação do Espírito.

AUXÍLIO MISSIOLÓGICO

"O CHAMADO PARA O DISCIPULADO

A disciplina cristã é um ideal bíblico para o qual todo cristão é chamado. Ele está implicado na vida exemplar de Cristo e em seu chamado: 'Sigam-me'. Ele está implícito no programa de treinamento que o Mestre realizava com seus seguidores. Ele está explícito na ordem de nosso Senhor como expressa na Grande Comissão e registrado em Mateus 28.18-20. 'Fazei discípulos' é certamente central na comissão, enquanto que ir, batizar e ensinar são os caminhos e métodos para fazer discípulos. A disciplina cristã está implícita na salvação por meio de Cristo e deve, portanto, ser ensinada claramente e pregada enfaticamente assim como praticada humilde e sinceramente. O conceito de discipulado cristão foi estudado previamente" (PETERS, George W. Teologia Bíblica de Missões. 1.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2000, p.329).

CONCLUSÃO

Temos um grande desafio em Missões Transculturais: alcançar o mundo inteiro com a mensagem genuína do Evangelho. Por isso, como Igreja de Deus, somos chamados a sair "de Jerusalém" em perspectiva de alcançar os "confins da Terra". Há muitos povos neste mundo para serem alcançados, de sorte que Deus conta com cada crente comprometido com a causa do Reino de Deus. É um imperativo do Reino nos perguntarmos a respeito do que estamos fazendo para que "a água da vida" sacie a sede dos que estão sedentos por vida eterna ao redor do mundo. O pecador depende do envio do Corpo de Cristo para ouvir de nós as Boas-Novas de salvação.

REVISANDO O CONTEÚDO

1) O que é a Grande Comissão?

É o mandamento do Senhor para a sua Igreja proclamar o Evangelho a todas as nações.

2) Cite pelo menos dois objetivos da Grande Comissão.

- 1) Proclamar o Evangelho em palavras e ações a toda criatura;
- 2) Discipular os novos convertidos, tornando-os fiéis seguidores de Cristo.

3) Cite pelo menos duas barreiras em Missões Transculturais.

- a) Barreiras geográficas: novas nações e novas culturas;
- b) Barreiras culturais: valores de vida, costumes e hábitos.

4) O que percebemos em Mateus 28.18-20?

Em Mateus 28.18-20, percebemos uma ênfase em "fazer discípulos".

5) O que a mensagem missionária tem de levar em conta nas Missões Transculturais?

Na Missão Transcultural, a mensagem missionária tem de levar em conta o apelo ao arrependimento para o perdão dos pecados (Lc 24.46-49).

VOCABULÁRIO

Impingir: dar com força; obrigar a aceitar algo; impor; constranger